



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0357

ESTRUTURA E MORFOMETRIA DA GLÂNDULA DE COAGULAÇÃO DE RATOS (RATTUS NORVEGICUS) SUBMETIDOS AO USO CRÔNICO SIMULTÂNEO DE ETANOL E NICOTINA

Marina Akemi Shinya Fuzita (Bolsista FAPESP), Wagner José Fávaro e Profa. Dra. Valéria Helena Alves Cagnon Quitete (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O uso simultâneo de álcool e nicotina acarreta impotência, perda da libido, ejaculação precoce e infertilidade a seus usuários. Assim, o objetivo do presente estudo foi caracterizar a morfologia da glândula de coagulação frente ao uso crônico concomitante de nicotina e etanol, além de estabelecer correlações entre as possíveis alterações caracterizadas à patogênese glandular. Um total de 20 ratos machos (*Rattus norvegicus*), com 90 dias de idade foi dividido em quatro grupos experimentais de 5 animais: controle recebeu água; álcool recebeu etanol (10% v/v); nicotina recebeu doses diárias de 0,125mg/100g de peso corpóreo de nicotina via subcutânea; álcool-nicotina recebeu tratamento simultâneo de etanol e nicotina, nas mesmas concentrações que nos grupos álcool e nicotina. Após 90 dias de tratamento, os animais foram sacrificados e amostras da glândula de coagulação foram coletadas para análises de microscopia de luz, morfométricas e estatísticas. Os resultados demonstraram que os animais dos grupos álcool, nicotina e álcool-nicotina apresentaram alterações glandulares tanto epiteliais quanto estromais como: diminuição do volume celular, hipertrofia de fibras colágenas e reticulares. Assim, pode-se concluir que, tanto o álcool quanto a nicotina, bem como a associação dessas drogas prejudicaram o equilíbrio estrutural da glândula de coagulação, sendo o álcool uma droga mais nociva à estrutura glandular.

Morfologia - Glândula de coagulação - Alcoolismo